

RESUMO

**AVALIAÇÃO BIOLÓGICA E DETERMINAÇÃO FITOQUÍMICA DA
ESPÉCIE *ANDIRA PARVIFLORA* (LEGUMINOSAE)**

Autores: Gabriel Paiva Rodrigues⁽¹⁾, Daniel Tarciso Martins Pereira⁽²⁾, Alcicley da Silva Abreu⁽³⁾.

Filiação/email/Endereço: 1. Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - Itacoatiara, AM. email: gabrielpaiva2@gmail.com. 2. Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - Itacoatiara, AM email: dtarciso@gmail.com. 3. Universidade Federal do Sul e Oeste do Pará, Instituto de Ciências Exatas, ACF Cidade Nova – Marabá, PA; email: alcicley@ig.com.br.

Resumo: As plantas medicinais são usadas desde a antiguidade para tratar diversas doenças e tem subsidiado a pesquisa farmacêutica na descoberta de novos agentes biologicamente ativos. Neste contexto, deu-se início aos estudos para a espécie *Andira parviflora* (Leguminosae) com extrato etanólico bruto obtido de resíduos originados durante o processo de beneficiamento da madeira. Os resíduos de madeira da espécie foram identificados e coletados em Setembro de 2016 na empresa Mil Madeira Preciosa Ltda (Precious Woods Amazon Ltda), localizada na estrada AM 010, no Km 38, Itacoatiara/AM. As amostras dos resíduos foram coletadas durante o processo de beneficiamento da madeira originária da Unidade de Manejo Florestal (cadeia de custódia). Foi realizada a prospecção fitoquímica, através de ensaios cromáticos usuais em tubos de ensaio o teste de citotoxicidade foi frente aos náuplios de *Artemia salina* Leach e antimicrobiano foi através do método de difusão em Ágar. As análises foram realizadas no Laboratório de Preparo de Amostras e Análises (ICET/UFAM). Sugeriu-se a presença de leucoantocianidinas e saponinas na prospecção fitoquímica, apresentando atividade citotóxica DL_{50} 0,314 $\mu\text{g/mL}$, como resultado para o antimicrobiano apresentando a diminuição da carga bacteriana para todas as cepas estudadas *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* – (Cepas padrão originadas da ATCC/FIOCRUZ/RJ), recomendando a realização da Concentração Inibitória Mínima (CIM). O rendimento encontrado foi de 3,55 % para o extrato etanólico bruto obtido pelo método de percolação. O estudo mostrou-se bastante satisfatório, podendo contribuir para o desenvolvimento de novos agentes larvicidas. Entretanto há muito que estudar, uma vez que todo o conhecimento adquirido é pouco diante da vasta possibilidade de pesquisa das espécies em estudo e de tantas outras presente na Floresta Amazônica.

Palavras-chave: Percolação; Perfil Fitoquímico.